



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Gabinete do Ministro

Ao

Sr. José Gijon

Chefe de Missão do FMI

Washington D.C.

N/Refª nº 59 /GMF/2023

Bissau, 18 de Janeiro 2023

O relatório do auditor independente reconhece o esforço do Governo em conformar-se com os procedimentos de aquisição e com os acordos de financiamento na execução de despesas de emergência para o combate ao COVID-19 durante esse período extremamente desafiador.

O resultado desta auditoria demonstra um progresso significativo na melhoria da governação e da responsabilidade no uso de recursos públicos, que tem sido a principal prioridade do Governo no cumprimento dos compromissos assumidos no quadro do Programa de Referência (SMP) do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Embora persistam desafios para melhorar a gestão das finanças públicas, em particular, no respeitante à qualidade das demonstrações financeiras e ao controlo da massa salarial conforme discutido em baixo, as mensagens positivas contidas no relatório do auditor independente fornecem aos cidadãos da Guiné-Bissau a confiança e a garantia de que o Governo está no bom caminho para cumprir com os seus compromissos de reformas de governação e de prestação de contas e que o Governo está determinado e tem a capacidade necessária para implementar as reformas económicas e estruturais inadiáveis e apoiadas pelo FMI no quadro da Facilidade de Crédito Alargada (FCA).

Reconhecemos a necessidade de reforçar a nossa capacidade de gerar relatórios financeiros, que é fundamental para alcançar o objectivo final, de produzir demonstrações financeiras abrangentes, oportunas e confiáveis para o Governo, no seu todo e comprometemo-nos, no curto prazo, melhorar as demonstrações financeiras das despesas de urgência para o combate ao COVID-19, apropriando-se das conclusões e recomendações do auditor independente e esclarecer todas as discrepâncias identificadas.

Assim, até ao final de Junho de 2023, iremos publicar no nosso website as demonstrações financeiras revistas, que serão posteriormente auditadas pelo Tribunal de Contas e submetidas ao escrutínio do Parlamento e o público em geral.

O relatório do auditor independente inclui uma avaliação das principais deficiências nos principais controlos internos de gestão financeira. Embora estejamos satisfeitos com o reconhecimento geral de que foi mantido um controlo financeiro sólido para as despesas de urgência para o combate ao COVID-19, reconhecemos que foram identificadas as deficiências no controlo da massa salarial, o que constituem excepções de peso no cômputo geral. As principais conclusões incluem a ausência de folhas de presença e as lacunas nos acordos contratuais para os trabalhadores do sector de saúde.

O Governo já tomou as medidas necessárias para reforçar o controlo e imputar a responsabilidade das folhas de pagamento do sector público, principalmente em resposta à recente contratação irregular de funcionários públicos nos sectores de saúde e educação. Garantiremos ainda mais a integridade do processo da folha de pagamento implementando o projecto *blockchain* apoiado pelo FMI, que é uma inovação líder mundial, capaz de fornecer ferramentas eficazes para implementar as recomendações do auditor independente, juntamente com uma série de outras reformas assumidas no quadro do acordo de Facilidade de Crédito Alargado com o FMI.

Pretendemos acompanhar e implementar, em tempo útil, todas as conclusões e recomendações do auditor independente, relativas às despesas de urgência para o combate ao COVID-19. Este acompanhamento, inclui a publicação das demonstrações financeiras revistas acima mencionadas e auditada pelo Tribunal de Contas, auditoria para a qual o relatório do auditor independente fornecerá elementos indispensáveis. Além disso, continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com o Tribunal de Contas, a Inspeção Geral das Finanças, e os auditores externos e internos do Governo, para melhorar os relatórios, o controlo financeiro e a gestão das Finanças Públicas.

Com os melhores cumprimentos,

O Ministro

Ilídio VIEIRA TÊ



CC: PATRICK GITTON

Resident Representative for Guinea-Bissau